

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de fevereiro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

À hora regimental na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(57)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pequeno expediente. (**Oradores Inscritos**)

Com a palavra o deputado Marcelo Nilo, primeiro orador inscrito, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELO NILO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, assumo esta tribuna para me solidarizar com a família do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo falecimento de sua esposa Marisa Letícia. Mãe, esposa, com 66 anos de idade, fruto de um AVC, deixa-nos prematuramente. A morte da Sr. Marisa Letícia nos mostrou coisas inacreditáveis, que jamais imaginei ver em um ser humano. Um promotor de Justiça, de Minas Gerais, Rômulo Paiva Filho, no *Instagram* ou no *Facebook*, disse: “Tomara que essa peste morra para que eu possa tomar um champanhe”.

Lula foi candidato a presidente da República por 5 vezes. Votei com o mesmo em 3 eleições. Em 2 vezes não dei o meu voto pessoal ao presidente Lula, mas é um homem que deixou uma marca como um dos maiores presidentes da história do País. Alguns o amam; outros, odeiam. Faz parte do jogo democrático gostar ou não gostar do presidente Lula.

Gesto bonito do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e gesto decente do atual presidente, Michel Temer, que foram dar um abraço no ex-presidente Lula.

Quando vejo uma atriz como Luana Piovani dizer que foi draminha do presidente da República por aquele choro, por aquelas palavras, talvez ela não saiba o que é a palavra amar. Talvez ela não saiba o que é conviver com a esposa por mais de 40 anos, ver sua esposa, a mãe de seus filhos, deixá-lo prematuramente, eu diria de surpresa, tendo em vista que ninguém imaginava na vida que a família de Luiz Inácio passasse por esse sofrimento.

Talvez o político de quem eu tenha mais ojeriza, mais desprezo em minha vida pública seja o atual presidente, Michel Temer. Mas eu jamais desejaria a morte de qualquer semelhante ou parente do presidente. Pelo contrário, eu desejo que ele tenha muitos e muitos anos de vida, tanto ele quanto os seus familiares.

Imaginemos nós que médicos postam no *Instagram*, no *Facebook*, desejando a morte da esposa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva!

A divergência política é salutar, o contraditório é salutar. Alguns gostam, outros não gostam, isso é normal no processo democrático brasileiro.

Lula, que a Justiça o julgue! Se ele puder ter condições, conforme eu espero, de ser candidato a presidente da República que o povo o julgue e vote naquele que achar mais conveniente ou de maior interesse para a sociedade brasileira.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Brasil é um País dividido, as pessoas estão com ódio. Imaginemos que isso seria impossível de acontecer num país pacato como o nosso querido Brasil. Um promotor de Justiça colocar no *Instagram* ou no *Facebook* dizendo: “Aquela peste tem de morrer porque o champanhe está reservado aqui na minha sala”!

Concluo, presidente, prestando a minha solidariedade ao presidente Luís Inácio Lula da Silva e aos seus filhos por esse momento difícil que a família atravessa. Já perdi minha mãe, já perdi um irmão, já perdi meu pai. Só o tempo ajuda num momento de dor como esse. Desejo sucesso, desejo tranquilidade a toda a família de Luís Inácio Lula da Silva.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da imprensa, a Assembleia hoje começa uma nova fase, depois de 10 anos sendo presidida pelo nobre deputado Marcelo Nilo.

Deputado Marcelo Nilo, V.Ex^a já entrou para a história. Por 10 anos presidiu esta Casa, promoveu vários avanços, a Assembleia se aproximou mais da população e, se pode dizer, realmente, que é a Casa do Povo. V.Ex^a merece parabéns pelos 10 anos que dirigiu a Assembleia Legislativa da Bahia.

Agora, um novo tempo, um novo presidente, deputado Angelo Mário Coronel de Azevedo Martins, que vai implementar a sua marca. Coronel, como disse aqui o deputado Marcelo Nilo, que ao final dos 2 anos de mandato, V.Ex^a tenha feito um mandato melhor do que o dele. E aquele que vier a sucedê-lo, faça melhor do que V.Ex^a, para que esta Casa seja oxigenada, fique mais perto do povo, que os deputados tenham mais condições de trabalhar, que as comissões realmente, de fato, funcionem. Nós, da Oposição, assim que fechamos questão, lhe demos esse voto de confiança, pois acreditamos que esse trabalho será merecedor do nosso voto de confiança.

Aproveito também, neste momento, para agradecer a todos os deputados, aqueles que cravaram o voto para que chegássemos à condição de segundo vice-presidente da Casa. Tivemos 57 votos, votação semelhante à do nosso presidente Angelo Coronel. Isso é fruto do nosso relacionamento com todos os deputados, com todas as bancadas. Podemos divergir, e divergir mantendo a nossa posição, mas sempre respeitando o contraditório, que é o que há de bonito na política. É você ser firme nas suas posições, mas entender que o outro tem o mesmo direito de discordar e de se posicionar.

Acho que isso foi um fator preponderante para que nós obtivéssemos nesta Casa os votos para nos conduzir agora à segunda vice-presidência, saindo da terceira vice-presidência para a segunda vice-presidência.

Quero aproveitar esse tempo para ser consonante com o discurso do deputado Marcelo Nilo em relação ao ódio que estamos acompanhando nas redes sociais. Esse ódio vem de todos os lados, de todas as camadas sociais, é fogo cruzado, é chumbo trocado, ao ponto de uma senhora, mãe de família que, ao morrer, tem gente comemorando, se utilizando do cadáver para fazer palanque político, e outros para desdenhar da dor de um homem de 71 anos que perdeu a sua esposa, para desenhar dos filhos dessa senhora, dessa senhora que é avó.

Então, você veja a que ponto nós chegamos neste País. Esse ódio de graça que se espalha tanto de um lado quanto de outro, sem levar em conta o Ser Humano, uma família que está sofrida, dolorida com a perda da sua ente querida. Nós, que somos políticos, temos que dar a lição, deveremos manter o nosso debate, o nosso diálogo jamais com o ódio, com o radicalismo, com o rancor.

Meus amigos, meus caros colegas, deputados e deputadas, há coisas que me recuso a ler, hoje, nas redes sociais. E isso não parte de pessoas menos esclarecidas, esse ódio se espalha por todas as camadas, independente do nível de escolaridade. Esse ódio não está dentro apenas de um segmento político, apenas de um partido, ele está espalhado por todos os partidos, por todos os militantes políticos.

O debate, infelizmente, baixou o nível. O debate está no fundo do poço. O que é tão bonito na política é o debate, e nós, do Parlamento, devemos dar o nosso exemplo. Temos de ter o debate, sim, mas com alto nível, para que todos possam colocar as suas opiniões.

Obrigado, Sr. Presidente, deputado Luciano Simões Filho, sentando nessa cadeira que está efervescente. Está bom demais sentar nessa cadeira. O deputado Angelo Coronel já disse que teremos uma gestão mais democrática ainda do que foi a do presidente Marcelo Nilo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando continuidade à sessão, convido o deputado Fábio Souto para fazer uso da palavra.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente, Angelo Coronel, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, gostaria, nesta tarde, em primeiro lugar, de deixar os meus pêsames, os meus sentimentos, a minha solidariedade à família de Dona Marisa Letícia, que faleceu na última semana. Gostaria aqui de transmitir esse sentimento de pesar por essa mulher que, com certeza, tinha o respeito do povo brasileiro.

Gostaria de iniciar o ano cobrando tanto ao governo do Estado quanto ao governo federal – eu que fiz tanto isso, no ano passado, em relação ao Centro de Convenções – providências em relação às péssimas condições do nosso Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães. Eu já tinha feito essa crítica quando a presidenta era Dilma Rousseff, e gostaria de reforçar, dizendo que o presidente Michel Temer tem que tomar providências o mais rapidamente possível para recuperar o aeroporto de Salvador.

Não é possível que o Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães seja classificado como um dos piores aeroportos internacionais do nosso País. O governo federal tem que tomar uma atitude rápida! A situação do aeroporto de Salvador, assim como a situação do Centro de Convenções, é de responsabilidade do governo do Estado. O governador veio aqui e disse que ia propor uma PPP para o Centro de Convenções, através da iniciativa privada.

Eu tenho certeza que o governador Rui Costa tem consciência de que fez essa promessa, que iria resolver a situação no primeiro ano de governo. No segundo ano, renovou essa promessa, dizendo que recuperaria e, em vários momentos, que iria fazer outro Centro de Convenções. Primeiramente, seria no mesmo local. Depois, disse que seria no Comércio. Ficou 2 anos afirmando isso para o setor turístico, para esta Casa. E mais uma vez, na leitura das ações para 2017, o governador refez sua promessa, dizendo que fará o novo Centro de Convenções com a parceria da iniciativa privada.

Nós esperamos que isso aconteça. A Bahia tem perdido muito, muitos turistas, muitos eventos importantes que era para virem para o nosso Estado. Pela falta de um lugar adequado, de um Centro de Convenções adequado nosso Estado, nossa capital está perdendo muitos turistas.

Vejam o caso do aeroporto de Salvador. O aeroporto, hoje, está sem as mínimas condições, e até sua limpeza é feita de forma precária. O sistema de refrigeração, de ar-condicionado se encontra em péssimas condições desde a época da presidenta Dilma, e continua até agora. Sei que esse governo entrou há pouco tempo, mas é minha obrigação, como eu fazia com a presidenta Dilma, cobrar ao presidente

Michel Temer, presidente Luciano Simões, que o governo federal entre e resolva a situação do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães. A Bahia não merece um aeroporto como temos aí, sem as mínimas condições.

A Bahia não merece, governador Rui Costa, até hoje não ter um Centro de Convenções. São quase 2 anos que V.Ex^a promete um Centro de Convenções. A Bahia espera, o trade turístico espera, e nada foi feito. V.Ex^a veio novamente a esta Casa e prometeu que o Centro será construído com a iniciativa privada.

Mais uma vez reforço a cobrança ao governador Rui Costa, dizendo: governador, assumo o seu compromisso, honre o seu compromisso e resolva a situação do Centro de Convenções de nossa capital.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputado.

Dando continuidade, com a palavra o deputado Targino Machado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores da imprensa, senhores nas Galerias, Srs. Funcionários, de igual modo a outros deputados que ocuparam esta tribuna na tarde de hoje, também quero deixar a minha indignação em relação a tantas manifestações feitas através das redes sociais, da internet, muitas até celebrando o imponderável, como se esse imponderável pudesse ser privilégio de um ou de outro. O que nós temos de mais certo é a morte.

Não podemos celebrar, mas também não posso dizer que esse surto de ódio e de raiva que se espalhou pela internet não foi motivado pelo equívoco do esposo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se aproveitou do velório de sua mulher para fazer proselitismo político.

Uma das regras da Física é que para cada ação existe uma reação, que pode ser igual ou contrária. Ele que mexeu com o que não deveria mexer; mexeu com a inteligência das pessoas.

Mas isso é problema do seu Lula, da família do seu Lula, quem ofendeu, é um problema de cada um. O ódio é algo terrível, até porque o ódio só faz mal a quem sente. Longe de mim o ódio, longe de mim o rancor, até porque na política isso deve ser coibido muito mais do que em qualquer outra atividade da vida.

Agora, quero dizer, neste horário, que para começar uma discussão a respeito deste País que só a guerra civil poderá salvar este Brasil; só a guerra civil poderá salvar este País. A falência moral, a falência ética, a corrupção sistêmica instalada em todos os Poderes da República, a corrupção instalada em todos os segmentos econômicos e sociais da população, porque se ela chega à política, chega porque a política é o espelho da sociedade. Não é possível que tenhamos uma boa telha feita com barro de péssima qualidade.

Então precisamos é de investimento em educação para melhorar o substrato, melhorar a população para, aí sim, podermos ter políticos parecidos com os da Noruega e da Alemanha.

Num País em que ministro do STF, com alta responsabilidade, inclusive no julgamento dos processos da Lava Jato, tão em moda, em voga, esse ministro pega carona em um avião de empresário, como se isso fosse ético um ministro do STF pegar carona no avião de um empresário, indo para um paraíso turístico em Paraty, hospedar-se em um hotel de luxo de propriedade do dono da aeronave, empresário, que tinha querelas a serem resolvidas, processos a serem julgados no STF, não acredito então em almoço de graça. O rolê que pretendia dar em Paraty o ministro Teori Zavascki tinha cheiro de qualquer coisa, menos de missão à altura de um magistrado da mais alta Corte da Justiça brasileira.

E fica agora todo mundo, inclusive a imprensa, querendo pintar Teori Zavascki como santo; de santo, ele não tinha nada. Com certeza, muito mais santo do que ele era a companheira dele, do programa, que também, infelizmente, morreu junto com ele e com outras pessoas naquele fatídico acidente.

Vamos tomar vergonha na cara! Vamos tomar vergonha na cara! E agora coloca no lugar de Teori um outro ministro, e esse a gente já sabe que tem a digital, tem o chapéu, a gravata, a roupa toda vermelha, como o meu tênis, e vão sepultar a Lava Jato.

Esse é o Brasil que a gente precisa combater.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Targino.

Dando continuidade à sessão, convido o jovem deputado Heber Santana para fazer o seu primeiro pronunciamento como deputado estadual da Bahia.

Com a palavra o deputado Heber Santana.

O Sr. HEBER SANTANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, apesar de não ser esta a primeira vez que uso a tribuna desta Casa, é com muita satisfação que eu a ocupo, primeiramente, na condição de deputado.

Quero, inicialmente, parabenizar o deputado Angelo Coronel por sua eleição para presidir esta Casa e, ao mesmo tempo, gostaria de dizer que me sinto honrado de chegar em um momento importante de renovação, onde esta Casa respeita o passado, respeita o que foi construído, mas respira, também, novos ares ao pensar no futuro e naquilo que podemos e precisamos fazer em favor do nosso Estado.

Quero dizer desta alegria de assumir o meu mandato. Meu nobre e novamente colega Marcell Moraes, fomos colegas enquanto vereadores e, agora, como deputados estaduais. Claro, há de se ressaltar o fato da representação e da importância de se estar na condição de deputado estadual pelo Estado da Bahia.

Mas existe um carinho todo especial, meu querido presidente desta sessão, deputado Luciano, pelo fato de estar seguindo, também, os passos que meu pai seguiu. Sei que V.Ex^a, também, sente esta mesma satisfação. O meu pai foi vereador. Eu fui vereador, também, durante três mandatos. O meu pai, por duas vezes, foi deputado estadual. Agora, passo por esta Casa também. Logo, a oportunidade de aqui chegar é um privilégio para mim. Deputado Luciano, quero agradecer a Deus por esta

honra e por esta satisfação ao saber que é Ele quem dirige a minha vida, pois Dele, por Ele e para Ele, são todas as coisas. Portanto, eis a minha gratidão ao meu Deus.

Agradeço, também, ao deputado Samuel Júnior, pois ambos chegamos juntos a esta Casa e ambos oriundos do PSC. Vejam, os 34.651 votos nos dão a legitimidade necessária para assumir esta posição de deputado. Eu tive a oportunidade de escolher entre dar continuidade ao meu mandato enquanto vereador da cidade do Salvador, reeleito pela terceira vez, ou, então, assumir o mandato de deputado estadual. Assim, o fiz, deputados Marcell e Fábio, por entender que, aqui, nós teremos a importância e a condição de melhor trabalhar, a fim de que a nossa querida Bahia volte a sorrir.

Eu já vivi a experiência na cidade do Salvador ao ver o quanto ela ficou desgastada e sofrida depois de anos de desmandos, sem nenhum projeto para a cidade e sem nenhuma qualidade apresentada em gestões anteriores. Na pessoa do prefeito ACM Neto, pude perceber o quanto é importante o trabalho organizado entre a Casa Legislativa e o Executivo, pois Salvador tem alcançado melhorias através de seus resultados que são frutos desse trabalho.

E a minha expectativa é a de que, de alguma maneira, o nosso trabalho, aqui na Oposição, seja profícuo. Aqui, estamos ao lado do nosso hoje Líder e deputado Leur Lomanto, a quem agradeço pela receptividade e estendo a mesma a todos os deputados da Casa e, em especial, aos deputados da Oposição. Agradeço a todos o carinho e a recepção proporcionadas a mim assim como o carinho recebido incluindo as suas orientações.

Mas espero que, com o fruto deste trabalho, nós possamos fazer a Bahia viver o que Salvador já vive. Salvador voltou a sorrir. O meu desejo, o meu sonho e o meu trabalho serão para a Bahia voltar a sorrir novamente.

Nós tivemos a oportunidade de estar aqui há dias, melhor, há poucos dias ao observar a leitura da mensagem por parte do Exmº Sr. Governador Rui Costa. E, aí, já percebi uma diferença entre a Câmara de Vereadores e a Assembleia Legislativa, deputado e presidente Luciano.

Na Câmara de Vereadores, quando da leitura da mensagem do Executivo, o prefeito ACM Neto vai para dizer o que ele já fez como mostra os resultados dos trabalhos e de tudo o que ele tem realizado durante o seu período de gestão como as grandes conquistas que a cidade tem alcançado.

Aqui na Assembleia Legislativa, a gente vê o governador vir para dizer o que vai fazer.

A nossa expectativa é a de que, de fato, o governador faça acontecer os seus projetos. Confesso que fiquei muito feliz com o que eu ouvi falar. Mas fiquei um pouco preocupado depois quando conversei com alguns deputados que já estão aqui na Casa há mais tempo. E a informação obtida é a de que este parece um discurso recorrente ao longo dos anos. Mas a expectativa é a de que, de fato, o governador faça cumprir as suas metas. Confesso ter ficado muito feliz com o que eu ouvi do governador. Mas fiquei um pouco preocupado depois quando conversei com alguns deputados há mais tempo nesta Casa. Este é um discurso recorrente ao longo dos anos.

Mas não faltará trabalho da nossa parte, ou seja, da parte dos deputados da Oposição e da parte de todos os deputados desta Casa, pois eles querem que a Bahia possa experimentar o mesmo sentimento que Salvador tem experimentado e possa voltar a sorrir com fé em Deus e muito trabalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Quero aproveitar o momento para dar as boas-vindas aos novos deputados Samuel Júnior e Mirela Macedo.

Dando continuidade, convido o deputado Adolfo Viana para fazer uso da palavra durante 5 minutos.

(O Sr. Roberto Carlos manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, acho que vou ceder o meu tempo ao deputado Roberto Carlos, porque ele está com vontade de iniciar os trabalhos de maneira diferenciada.

Quero saudar o novo presidente e aproveito para parabenizar o deputado Angelo Coronel. Ao mesmo tempo, quero saudar o atual presidente desta sessão, Luciano Simões Filho. Assim, saúdo os demais deputados. Aproveito este momento para dar as boas-vindas a Samuel Júnior e Heber Santana, componentes da nossa Bancada de Oposição e, também, à deputada Mirela.

Deputados Samuel, Heber e Mirela, gostaria de dizer, também, que é verdade o discurso um tanto repetitivo do governador. Veja, para quem ouve o discurso do governador pela primeira vez, imagina que ele irá solucionar boa parte dos problemas da Bahia. Mas quanto àqueles discursos mais antigos por parte do governador, nós já tivemos a oportunidade de ouvi-los algumas vezes. Sem dúvida, percebe-se que este é um governo que vive de propaganda. A vida das pessoas é, completamente, diferente da propaganda do governo do Estado da Bahia.

Meus amigos e minhas amigas, gostaria de, neste momento, parabenizar o deputado Leur Lomanto Junior que acaba de assumir a missão de liderar esta aguerrida Bancada da Oposição. Tenho certeza de que, pela sua capacidade, a nossa Bancada estará ainda mais aguerrida para o ano de 2017.

Gostaria de aproveitar este momento para parabenizar o presidente Michel Temer por ter escolhido, para secretário de Governo, o então ministro Antônio Imbassahy. Nós, do Estado da Bahia, estamos em festa, porque sabemos que o PSDB indicou, para este ministério, um dos nomes mais qualificados que o PSDB possui em todo o território nacional. Sabemos que precisamos de alguém que tenha a capacidade de dialogar com a Câmara dos Deputados e o Senado, porque, hoje, o Estado da Bahia e todo o Brasil precisam, melhor, o Estado brasileiro precisa da aprovação das reformas o mais rápido possível. Tenho certeza de que o ministro Antônio Imbassahy dará uma contribuição grande para essas reformas serem aprovadas o mais rápido possível.

Deputados Targino Machado, Fábio Souto, Augusto Castro, Luciano Ribeiro, José de Arimatéia, Marcell Moraes, quero, por fim, dizer que, agora, temos, nesta Assembleia Legislativa, 21 Srs. Deputados na Bancada de Oposição. Isso significa que as futuras sessões não cairão como vinham caindo no passado. Isso significa que, agora, temos todas as condições para instalar, nesta Casa, as CPIs.

Acho que a primeira CPI a ser aprovada será, justamente, para tratar do tema Centro de Convenções, pois é um absurdo o Estado da Bahia não ter um Centro de Convenções apropriado. E, olhem, isso já foi discutido durante todo o ano passado. E o governo, por vários momentos, sinalizou estar trabalhando para solucionar este problema. E, mais uma vez, ficamos no campo das promessas e das propagandas. Nada foi feito. Nada foi sinalizado.

Esta Assembleia Legislativa não pode ficar omissa em um caso como este do Centro de Convenções. O deputado Hildécio vai usar desta tribuna e irá propor uma nova CPI e, obviamente, vou deixar que ele trate do assunto.

Mas volto a dizer aos colegas da Oposição e a sinalizar para os deputados do governo: o Centro de Convenções do Estado da Bahia é uma verdadeira vergonha para os baianos e esta Casa precisa saber posicionar-se.

E chega ao Plenário agora o ilustríssimo deputado e ex-presidente desta Casa, Marcelo Nilo, e eu gostaria de fazer uma saudação toda especial e parabenizá-lo pelos 10 anos à frente da Presidência e tenho a certeza de que ele continuará dando relevantes contribuições ao parlamento do Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido o deputado Alex Lima para usar a tribuna por 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários da Assembleia, imprensa, visitantes que estão nas Galerias Paulo Jackson, eu subo a esta tribuna hoje com o propósito de falar da situação política do nosso País, na linha do que defendeu aqui o deputado Marcelo Nilo.

Mas não poderia deixar de, além de dar as boas vindas aos estreantes, à deputada Mirela, aos deputados Samuel e Heber Santana, em particular o meu querido amigo Heber, também, já no primeiro dia, não posso deixar de rebater às suas provocações. Eu não consigo entender o porquê de a Oposição sempre tentar antecipar, comparar e fazer dos problemas da Bahia, os problemas de Salvador no debate político.

Eu acredito, meu caro amigo, deputado Heber, que o prefeito de Salvador, em seu pronunciamento, deve ter feito uma avaliação do seu primeiro mandato de 4 anos, quando foi reeleito em primeiro turno, com uma maciça votação dos eleitores da nossa capital. Nada mais justo do que, após 4 anos, o prefeito vir, na sua mensagem, prestar contas à população baiana.

Discordo de V.Ex^a no que tange às críticas ao governo do Estado. Talvez o nobre deputado Heber Santana, dedicado, estudioso, aplicado, tenha, durante os

últimos 2 anos, seu tempo tomado pelas atribuições como colaborador do prefeito de Salvador. E não teve tempo de rodar os 4 cantos do Estado e ver que em cada parte da Bahia tem uma obra e uma ação do governador Rui Costa. Não deu tempo de perceber que, mesmo com a grave crise política por que passa o nosso País e todos os estados, a Bahia segue firme como um dos 3 Estados que mais investiu recursos entre 2015 e 2016.

Talvez o deputado não tenha tempo de ter ouvido falar de como as contas públicas do nosso estado estão equilibradas. Talvez não tenha tempo e nem consiga identificar as inúmeras obras que o governo do Estado tem feito. Mas eu tenho certeza, caro colega deputado Heber Santana, que é inegável, e V.Ex^a que anda nesta que é a primeira capital do Brasil consegue ver e enxergar que as maiores obras feitas na cidade de Salvador nos últimos 20 anos ou foram feitas no governo de Jaques Wagner ou foram feitas no governo Rui Costa.

E eu tenho certeza de que é por isso que a população de Salvador soube, em 2014, dar a vitória ao governador Rui Costa aqui na capital.

É por isso que eu tenho certeza de que isso se repetirá – e tenho acompanhado, no maior programa de prevenção dos desastres que sempre assolaram Salvador, as manifestações de carinho, de respeito e de confiança no governador do nosso Estado. Tenho convicção de que a Bahia vai seguir trilhando no caminho do progresso e do desenvolvimento. Tenho convicção de que os baianos não sentem saudade de um período nada democrático do nosso Estado. Tenho certeza de que a humildade irá triunfar e irá vencer a arrogância e a prepotência. Tenho convicção de que nós vamos conseguir continuar colocando a Bahia no caminho do progresso e do desenvolvimento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado. Concedo a palavra ao deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, quero desejar boas-vindas à deputada Mirela Macedo e aos deputados Heber Santana e Samuel Júnior, são homens e mulher que já conhecem muito bem a política.

Quero aqui, Sr. Presidente, começando os trabalhos nesta Casa, já fazer uma cobrança ao governo do Estado, que já temos feito neste mandato, com respeito à criação do Fundo Estadual do Idoso.

Esse projeto foi aprovado, é um projeto do Poder Executivo, fui o relator desse projeto, ainda no tempo do governador Jaques Wagner, e até agora o governo do Estado não criou o Fundo Estadual do Idoso.

Alguns Estados da Federação já o criaram, e na Bahia, desde 2013, continua o governo do Estado sem fazer esse gesto que vai beneficiar o próprio governo, porque quando o fundo for criado, o governo não vai mais precisar tirar seus recursos para investir nas causas em favor dos idosos, para o cumprimento do Estatuto do Idoso.

Quero aqui, mais uma vez, lembrar isso ao governo do Estado. O governador esteve aqui na semana passada, mas em nenhum momento lembrou-se desse ato tão importante, que vai beneficiar as políticas públicas para os idosos da Bahia. Então, esperamos que o governo faça esse gesto.

Sr. Presidente, gostaria também de repudiar a forma como muitas pessoas nas redes sociais estão se dirigindo ao ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a respeito da perda da sua esposa. Nós não podemos comungar com esse tipo de agressão. O sentimento da perda de um familiar é muito forte. Não podemos misturar as questões políticas, as divergências políticas, para entrar pelo lado pessoal.

Existe uma acusação contra o ex-presidente, existia contra a ex-primeira-dama, mas o processo de investigação continua. E mesmo assim, se for comprovada a acusação, a esse tipo de gesto, sou totalmente contra. Não podemos usar as redes sociais de uma forma violenta, com palavrões e com certas falas, porque, realmente, isso mexe com o sentimento das pessoas.

Essas pessoas que estão fazendo isso estão fortalecendo o próprio ex-presidente Lula, a forma como eles estão fazendo isso, é uma coisa que a ficha não caiu. Dessa forma que estão fazendo, ele está até se fortalecendo politicamente. Então, gostaria de registrar isso aqui.

Sr. Presidente, como defensor também, nesta Casa, dos direitos dos animais... uma nota que saiu na imprensa, a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais confirmou a morte de um macaco, por febre amarela, em Sacramento, no começo de janeiro. Dois macacos foram encontrados na zona rural do município. Esse é o primeiro caso registrado na região do Triângulo Mineiro, e Alto da Paranaíba.

Em nota, a Secretaria Estadual do Espírito Santo esclareceu que diante da confirmação de febre amarela em macaco, a intensificação vacinal é iniciada imediatamente. Portanto, o município de Sacramento já está seguindo esta recomendação, a vacinação é realizada casa a casa, priorizando a área rural, é verificada a condição vacinal de toda a população em busca de duas doses de vacina ao longo da vida, e cobertura de 100% da população.

Ressaltamos, ainda, que os primatas prestam um importante auxílio no combate à febre amarela...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Para concluir, Sr. Presidente, (...) por adoecerem primeiro. Os primatas dão às autoridades as informações valiosas sobre a circulação do vírus. O achado de macacos mortos serve de alerta para que os órgãos de saúde publiquem, iniciem campanha de vacinação.

Então, Sr. Presidente, nós não podemos sacrificar os animais, que são seres viventes, por uma atitude como essa. Sabemos que existe a febre amarela, mas existe também outra opção, sem precisar matar os macacos: é a vacinação, a imunização. Esse é o melhor caminho.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando continuidade à sessão, convido o nobre deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras aqui presentes, pessoal da imprensa, funcionários, quero, inicialmente, cumprimentar e dar as boas vindas aos nossos colegas que acabam de chegar nesta Casa, o nobre deputado Heber Santana, deputado Angelo Almeida, Samuel Júnior e Mirela Macedo. Quero cumprimentar, cordialmente, o deputado Marcelo Nilo pela forma competente como dirigiu esta Casa pelo período dos longos 10 anos. Cumprimentar também o deputado Angelo Coronel, que nesse momento assume a presidência desta Casa pelos próximos 2 anos.

Na quinta-feira passada, aqui estive o governador do Estado para nos trazer a sua mensagem de início do ano legislativo. Antes, porém, eu percebi, meu caro deputado Heber Santana, que o governador andou um tanto quanto preocupado com relação ao desfecho da eleição de Mesa Diretora, certamente porque não saiu ao seu contento. Ele aqui, desta tribuna, quis dizer que ele foi imparcial, o que não é verdade. Não é verdade, porque nós temos notícias de que alguns secretários do governador andaram ligando para alguns deputados de forma acintosa, determinante, no sentido de apoiar o candidato que mais lhe convinha.

Mas, ele aqui tentou tirar uma de democrático, tirar uma de imparcial, e que nós sabemos que não é verdade, quando ele disse que há cerca de 10 anos o momento político da Bahia é outro, querendo se referir ao passado que, segundo a linguagem deles, era um passado de ditadura, era um passado de mandonismo, quando, na verdade, a mesma coisa ou pior tem sido agora, meu caro presidente Luciano, haja vista a maneira e o modo pelo qual o governo tem tratado esta Casa.

Aqui, nos 2 últimos anos, foram votados projetos de lei de forma atropelada, a maioria deles ou quase todos eles de iniciativa do governador, em regime de urgência, sem passar pelas comissões. O governo cometeu várias atrocidades com esta Casa. Só para lembrar algumas delas, o governo não paga as emendas impositivas dos deputados; o governador não atende à lei, não atende à Constituição do nosso Estado. Portanto, aquele ar de governo democrático, para mim, é só uma farsa, e nada mais.

Mas, com relação à mensagem, na sua forma propriamente dita, meu caro deputado Gika, não precisa o governador vir mais a esta tribuna. Basta ele tirar a xerox e nos mandar todo ano, porque aqui, em 2015, ele falou das obras do VLT que ainda não chegaram nem ao papel, ainda não se tem sequer um anteprojeto dessa obra de VLT.

Aqui, nesta tribuna, em 2015, o governador falou que construiria 20 novos aeroportos no Estado da Bahia. Não vi um ainda. O que temos visto é a degradação do nosso aeroporto da capital, Luís Eduardo Magalhães.

O governador falou aqui na reforma da estrada que liga Ilhéus a Itabuna, se não me engano, a BR-415, que, aliás, era uma obra do governo federal. Aqui, ele falou da FIOLE, e quase nada aconteceu.

Eu estava ali sentado, deputado Augusto Castro, e de repente tomei um susto. Eu pensei que estava em outra cidade, talvez na Europa, porque nunca vi tanto desenvolvimento em apenas 2 anos! Só no imaginário! Nunca vi uma coisa daquela.

E, para completar, eu passaria aqui, Sr. Presidente, mais de 15 minutos se quisesse falar das mágicas do governador, do ilusionismo pregado aqui por ele quando falou do desenvolvimento da Bahia. Confesso que tomei um choque.

Mas ele volta a falar, agora, da imaginária ponte Salvador-Itaparica. Estão-se aproximando as eleições, daqui a mais 1 ano e pouco estaremos em campanha. Essa ponte imaginária já ajudou a eleger e reeleger os dois últimos governadores da Bahia.

É preciso, e quero, aqui, enfatizar, que os políticos comecem a fazer, a realizar o que falam, o que dizem. Uma coisa é falar, outra coisa é fazer.

Portanto, quero convocar os colegas deputados da Oposição, os colegas deputados da Situação, que, alguns certamente, não estão satisfeitos com esse governo de ilusionismo, para que possamos, de fato, a partir de agora, dar uma contribuição mais efetiva para o desenvolvimento do nosso Estado, tratando o governo da Bahia como coisa séria, como deve ser.

Para concluir, Sr. Presidente, o deputado Alex Lima aqui falou da boa situação financeira pela qual passa o governo do Estado da Bahia. Mentira. Isso não é verdade. A Bahia paga o salário do funcionário em dia – que coisa do outro mundo pagar salário em dia –, mas às custas da oneração do bolso dos próprios funcionários públicos que há quase 2 anos não têm reajustes em seus salários. Onerou o bolso dos funcionários quando aumentou a contribuição do Planserv. Taxou a economia da Bahia, onerando com taxas, com novos tributos o nosso mercado, o nosso comércio, a nossa indústria.

É dessa forma que o governo da Bahia ainda consegue pagar em dia ao funcionalismo público, e não sei por quanto tempo ainda.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputado.

Dando continuidade à nossa sessão, com a palavra a nobre deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Nobre deputado Luciano Simões Filho, que ora preside esta sessão, caros colegas deputados e deputadas, ocupantes da Galeria, imprensa, servidores, inicialmente, quero saudar todos pelos reinício dos trabalhos nesta Casa, especificamente dando boas-vindas ao presidente Angelo Coronel e à nova Mesa Diretora.

Parabenizo o nobre ex-presidente deputado e amigo Marcelo Nilo, pelo seu legado à frente desta Casa que tantos projetos conseguiu aprovar, liderando esta Casa de forma honrada, deixando um exemplo. É de se esperar que a nova Mesa Diretora.... obviamente, claro que é boa a renovação, mas temos que reconhecer o legado do deputado Marcelo Nilo à frente desta Casa, e desejar que esta Casa possa, efetivamente, aumentar a produtividade de projetos aprovados de deputados, que possa aprovar projetos de interesse da Bahia.

Quero também, com muito carinho, saudar os novos deputados, começando pela deputada Mirela que agora integra a ex-casa das 7 mulheres, que agora será das 8

mulheres. E, agora, certamente se juntará a todas nós - deputadas Angela, Neusa Cadore, Maria del Carmen, Ivana Bastos, Luiza Maia, Fátima Nunes –, na defesa, não só dos interesses da Bahia, mas dos interesses de todas as mulheres.

Quero saudar, ainda, o deputado Heber que foi colega meu na vereança; o deputado Samuel Júnior e também o deputado Angelo Almeida que, com muita honra, hoje, vai integrar a Bancada do PSB nesta Casa.

Eu queria me associar também às palavras dos nobres colegas que me antecederam, na solidariedade à dor da família de Marisa Letícia. Eu uso branco, sou médica com muito orgulho, estou deputada e, certamente, deputado Targino, V.Ex^a que também é médico... Vi nas redes sociais declarações abomináveis, que não são de colegas que como nós fizemos o juramento de Hipócrates, através do qual garantimos e juramos defender e salvar vidas, respeitando a vida no seu mais amplo conceito, independente de qualquer coisa. E não podemos – tenho certeza de que V.Ex^a também jamais faria –, concordar com declarações abomináveis de desejar a morte, num desrespeito franco ao sofrimento humano. Portanto, quero aqui deixar o meu repúdio.

Foram alguns poucos médicos, porque a maioria dos médicos não fizeram. Não podemos também crucificar toda uma categoria. Mas, certamente, aqueles que fizeram comentários abomináveis não são médicos e, sim, monstros, como também o são os de outras categorias, procuradores, etc.

Não podemos nunca nos associar àqueles que desejam ou se regozijam na morte. Não há nada mais democrático do que o nascimento e a morte que nos tornam totalmente iguais.

Dito isto, quero aproveitar para já me reportando aos acontecimentos recentes no município de Cachoeira, com assaltos, explosões de caixas bancários, dizer que, realmente, a violência em todo o País, a violência em nosso Estado está atingindo índices absurdos. E a despeito dos esforços do nosso governador, do nosso governo, de chamar novos policiais, de equipar a polícia, de adquirir novas viaturas e de ter uma inteligência a ponto de também tentar fazer vez a essa questão, estamos encontrando dificuldades. De forma que estamos pedindo uma indicação para a Companhia Independente em Cachoeira, para os municípios de Cachoeira, Maragogipe e São Félix.

Sabemos que o nosso governador, o nosso governo das obras do metrô, da recente inauguração do Hospital da Mulher, do novo HGE II, das policlínicas, não é o governo do ilusionismo, é o governo do realismo, aquele que faz, aquele que faz o que pode, aquele que faz com o que tem, aquele que economiza 1,2 bilhão para entregar à população na área da saúde, na área da educação, na área do transporte e mobilidade.

Hoje, em Salvador, o metrô já está chegando em Pituaçu e, em breve, teremos um dos melhores metrôs de todas as cidades, colocando Salvador entre as cidades de maior mobilidade.

Portanto, temos que reconhecer aonde estão nossas deficiências para tentar melhorá-las. É importante melhorar a questão da violência, precisamos investir mais em segurança, mas reconhecendo aquilo que de bom faz e está fazendo o nosso governador pela Bahia. Porque nós deputados aqui defendemos o interesse de vários

municípios, mas tenho certeza de que todos nós torcemos para que a Bahia saia dessa crise em 2017 e o governo possa fazer mais pelos baianos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputada.

Dando continuidade à sessão, convido o deputado Zó para fazer seu pronunciamento pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, primeiro, gostaria de saudar Samuel, Heber e Mirela, e desejar boas vindas a todos. Queria ressaltar aqui o aumento da bancada feminina, que é reforçada agora com a deputada Mirela, melhorando a participação das mulheres na nossa Assembleia. Apesar de representarem metade da população, ocupam pouco espaço no Poder Público em função de uma série de fatores históricos.

Antes de começar a minha fala, queria citar um trecho da fala do Papa Francisco. Nós vivemos um momento de ódio neste País que sempre foi tido como o País das pessoas amáveis, das pessoas fraternas, mas esse fato da morte de D. Marisa suscitou algumas coisas. E o Papa Francisco, há poucos dias, falou o seguinte: “Em momentos de crise, o discernimento não funciona e buscamos um Salvador que nos devolva a identidade e nos proteja com arames farpados.” Pois é assim que está acontecendo. É o muro dos Estados Unidos com o México, o problema das redes sociais... E quero dizer uma coisa, o presidente Lula não se aproveitou da morte de D. Marisa, o presidente Lula só veio falar no velório depois de muitas agressões, já perto da hora da cremação.

Primeiro, foram os médicos do hospital que deixaram vaziar os exames, tripudiaram e sorriram da condição de saúde de D. Marisa. Depois, um procurador público que desejou a sua morte e um médico que sugeriu um procedimento para que abreviasse a vida de D. Marisa. Lula só veio se manifestar perto da cremação. Até então a sua página, a página do Partido dos Trabalhadores, somente relatava a situação.

Então, é bom não misturar as coisas e querer culpar o presidente Lula. Porque todo mundo aqui teve mãe, ninguém nasceu do ovo. E vou dizer uma coisa, imaginem o que é ver todos os dias nos noticiários: A Oi é do filho de Lula; a Friboi é do filho de Lula. Depois nem a Oi nem a Friboi são do filho de Lula. Estou colocando isso, porque o poeta Maciel Melo fez uma música para a mãe dele e, um dia, quando terminei de ouvir disse: Maciel, essa música que você fez para a sua mãe é como se tivesse feito para a minha. Ele disse: “Zó, mãe são todas iguais.” Qual a mãe que não ficaria mal, não adoeceria vendo seu filho e sua família achincalhados com mentiras absurdas? E sabemos que essa questão do ódio não é contra o presidente Lula. Quando coloquei que corríamos risco, qualquer um que for atendido por um médico irresponsável e criminoso como esse, pode correr risco se ele não gostar da pessoa e, se for da esquerda, pior ainda. Então, quando eu adoecer não me levem para esse

médico criminoso que mandou fazer o procedimento errado na ex-primeira-dama Marisa.

Estou colocando isso, gente, porque depois começam lá, nas redes sociais, os comentários de que Lula teria se aproveitado do momento. Lula disse que dona Marisa morreu triste, e tenho certeza que morreu, como disse aqui o colega que me antecedeu, o deputado Marcelo Nilo, que colocou que não tem mais mãe nem pai. Eu também não tenho mais mãe nem pai e sei como foi a reação de meu pai e minha mãe. Um morreu dois anos após a morte do outro, e, três anos depois, ocorreu o falecimento do meu irmão. Nenhuma mãe aguenta ver a família, esposo e, principalmente, filho, tripudiados com tanta mentira como a que foi dita neste País.

O ministro Guido Mantega foi retirado do hospital durante a cirurgia de sua mulher e depois foi inocentado, isso pode ser feito com qualquer um. Qual manchete de jornal informou depois que ele foi inocentado?! É bom analisarmos, com muita frieza, essas coisas que estão acontecendo, não pelo lado de oposição nem de situação, mas ciente de que o que aconteceu pode acontecer algum dia com vocês, porque onde passa um boi passa uma boiada. O desrespeito ao ambiente democrático que está sendo praticado neste País está agravando muitos cidadãos e pode chegar a outros. Estou colocando isso aqui em defesa do presidente Lula, que nunca se aproveitou da situação. Depois de mais de 10 dias do internamento de sua esposa, pronunciou-se já na hora de liberar o corpo para a cremação e para a cerimônia familiar.

Então, desejo a Lula e à sua família muita tranquilidade, muita paz, sei que o ambiente é difícil, mas ele é forte, vai superar, e nós precisamos muito dele.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado, dando continuidade à sessão, convido o deputado Luciano Ribeiro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, inicio o meu pronunciamento nesta tarde, primeiro, acolhendo os novos colegas Samuel Júnior, Heber Santana, Mirela Macedo e Angelo Almeida.

Quero também, ao iniciar os trabalhos de 2017, com a Casa renovada em sua direção, desejar a todos os membros da Mesa, em especial ao presidente Angelo Coronel, que conduza este Parlamento como aquele que nós sempre desejamos e sempre queremos, uma Casa independente, uma Casa verdadeiramente dos debates e uma Casa, principalmente, da construção das políticas públicas para a Bahia e para os baianos.

Quero também, e não poderia deixar de fazê-lo, homenagear o ex-presidente Marcelo Nilo, com quem tantas vezes – eu, na condição de opositor, e ele, a dirigir os trabalhos – travei vários debates que construíram e trouxeram resultados para a Casa. E quero, como opositor, reconhecer que Marcelo fez um grande trabalho à frente do Parlamento.

Hoje estamos ganhando. Perdemos Marcelo na Presidência, mas ganhamos um grande tribuno, que hoje reestreou nesta tribuna, o que certamente engrandecerá a Casa e engrandecerá, sobretudo, o debate. Marcelo, agora, mais do que nunca, irá exercer o papel de defensor ferrenho do Governo, e nós, da Oposição, iremos fazer o contraponto. Um contraponto a um governo que, entendemos, não está no caminho certo. Um governo que, entendemos... E aqui, na mensagem trazida pelo governador, ficou claro que este é o governo da construção da retórica, o governo que tem uma boa propaganda, um bom marketing, mas, na verdade... Nós que vivemos na Bahia, aqueles que moram no Semiárido, como eu, não conhecem e não veem as obras realizadas que tanto vemos na televisão.

Falo isso com muita tranquilidade porque, nesse final de semana, o governador esteve numa cidade vizinha à minha, o Município de Licínio de Almeida, inaugurando um sistema de água. Aos desatentos pode parecer que S.Ex^a foi lá e construiu um sistema de água que irá efetivamente beneficiar aquelas comunidades e as pessoas, um sonho daquele município. Só esquecem que aquela obra iniciou-se em 2005, quando Paulo Souto ainda era o governador e deu a ordem de serviço. Então, foi se arrastando por tanto tempo a necessidade daquelas pessoas pela água, certamente por falta de priorização ao semiárido baiano.

Falo isso com muita propriedade porque tenho aqui cobrado, e cobrarei tantas vezes quantas forem necessárias, que o semiárido baiano precisa ter outros olhos. E também que o governo construa ali ao menos uma barragem pra que justifique que os seus olhos estão voltados para aquela região tão sofrida, o nosso semiárido baiano, coisa que até hoje não foi feita, que até agora este governo não fez.

A mensagem lida pelo governador, como bem disse o nosso Líder Leur, nada mais foi do que repetir promessas de quem há 12 anos já está no governo e fala as mesmas coisas, faz as mesmas promessas, cita as mesmas realizações que ele diz que irão fazer. Mas nós, baianos, não estamos a vê-las. Os baianos não veem essas realizações.

Por isso, quero aqui, neste primeiro pronunciamento de 2017, trazer esta mensagem de reencontro com os nossos colegas, reencontro com o debate e reencontro com a construção, através da discussão, das políticas públicas que a Bahia precisa e os baianos merecem.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Dando continuidade à sessão, convido o deputado Alex da Piatã para fazer o pronunciamento, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, todos os servidores desta Casa e amigos que nos visitam, Imprensa, pra nós é importante estar retornando e retomando os trabalhos.

Quero aproveitar o ensejo e agradecer ao deputado Marcelo Nilo, nosso ex-Presidente desta Casa, que se faz aqui presente. E daqui desta tribuna agradecer-lhe

pessoalmente e de público, para todos, pela sua receptividade e a forma como agiu nos apenas 2 anos que estive aqui sob a sua presidência. Nós só temos muito a agradecer o seu empenho, a sua dedicação e o tratamento que teve conosco.

Quero dar as boas-vindas também aos novos deputados que estarão conosco a partir deste ano de 2017: Heber Santana, Samuel, Mirela, do nosso partido e que está aí aumentando a bancada feminina. Nós do PSD perdemos 2 deputados, que vão gerir as cidades de Santo Antônio de Jesus e Eunápolis, mas ganhamos uma deputada que terá a grande missão de substituí-los à altura.

Eu quero aproveitar também, Sr. Presidente, este início de trabalho para citar e deixar o meu agradecimento ao governador Rui Costa pelo trabalho que tem feito na nossa região. Fiquei muito feliz no dia da abertura dos trabalhos, pois nos encontramos num momento de crise tão grande, mas, mesmo assim, ele está iniciando muitas obras nos próximos dias. Agora, em especial, na nossa região do Sisal e na Bacia do Jacuípe, onde está sendo inaugurada uma estrada de Riachão do Jacuípe a Conceição do Coité, um pleito de todos lá faz alguns anos.

E S.Ex^a já anunciou que até março vai estar licitando, deputado Gika, 190 quilômetros ali no Território do Sisal, uma luta sua e nossa também, incluindo Conceição do Coité a Serrinha, sua terra, minha terra, e também Santa Luz a Queimadas, Cansanção a Itiúba, Itiúba/Filadélfia e a BR-116 até Quijingue. Aí, nós vamos ter ainda este ano todo o Território do Sisal com a sua malha rodoviária 100% recuperada. Isso é uma grande conquista em se tratando dum momento de crise tão difícil como este.

Igualmente baseado nisso é que eu quero também puxar um outro assunto. Passamos o 2016, um ano eleitoral. Foram disputadas eleições. E depois, logo em seguida, houve eleição de Câmara, UPB, eleição aqui na Assembleia. Então, venho a esta tribuna apelar para que não sigamos este caminho de momento eleitoral porque, pelo noticiário e pelos discursos, o que temos visto é que está parecendo que vamos, deputado Rosemberg, antecipar 2018 pra que comecem agora as eleições, deputada Maria del Carmen, o que é muito ruim! Muito ruim, realmente, porque digo a vocês e a todos que nos assistem: vocês não têm ideia - ou talvez, sim, os deputados tenham porque eles visitam as suas bases - do momento que estamos vivendo.

Estive no interior esse final de semana em algumas cidades. Voltamos, deputados, voltamos a ver o povo passar fome, a ver o povo passar sede, coisa que há muitos anos não víamos, que só vi quando adolescente, jovem. Presenciei em alguns municípios pessoas passando sede e fome. Imaginarmos 12% de desemprego em média, se isso é mesmo a média! E a nossa região a puxa pra cima. É muito sofrido o Nordeste. Essa média aqui deve ser muito maior. E aí concentrar os nossos esforços - concluo já, Sr. Presidente - numa eleição pensando em 2018 é um equívoco, um erro muito grande! Muito grande!

Quero aproveitar para dar as boas-vindas igualmente ao deputado Angelo, que também engradece muito este Parlamento. Obrigado. Seja bem-vindo.

Então, é realmente um equívoco muito grande! Clamo a todos vocês, deputados, e a toda a classe política que não antecipemos as eleições de 2018. Vamos concentrar todos os esforços em vencer essa crise, que é institucional e política, mas

tem consequências econômicas horríveis e já chegou ao pior de tudo, àquilo que tira totalmente a dignidade do ser humano: a fome.

Portanto, fica a minha conclamação a todos vocês para que possamos, logo neste início, travar essa grande batalha e não antecipar eleições tão distantes. Faltam ainda quase dois anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Convido o deputado Augusto Castro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr. Presidente, deputado Luciano Simões, Sr^{as} e Srs. Deputados, quero saudar o novo presidente da Casa, deputado Angelo Coronel, toda a Mesa Diretora e os novos parlamentares: a deputada Mirela e os deputados Angelo Almeida, Heber e Samuel Júnior, que também vêm engrandecer muito esta Casa neste início de Legislatura.

Sr. Presidente, venho a esta tribuna, primeiro, destacar a importância do crescimento do PSDB no Brasil e aqui na Bahia, conforme relatou o Líder do nosso partido nesta Assembleia, o deputado Adolfo Viana. E também a importância de um baiano na Secretaria de Governo da Presidência da República vai engrandecer muito e fortalecer os nossos municípios do Estado. O ex-prefeito, ex-governador e ex-Líder do nosso partido na Câmara Federal, Antônio Imbassahy, assumiu na última sexta-feira o cargo de ministro daquela Secretaria, um ministério de suma importância para discutir política e as relações com o Congresso Nacional.

O deputado Antônio Imbassahy, hoje ministro, vai poder ajudar muito o País na retomada do crescimento econômico. O Brasil passa por uma profunda recessão, a nossa atividade econômica, realmente, a cada dia só faz diminuir a sua produção; o desemprego, este ano, está num patamar de 11%. Isso deixa todos nós do Parlamento e a sociedade brasileira muito tristes, mas esperamos que a partir do segundo semestre deste ano o País volte a crescer a sua economia, gerando emprego e renda para a população.

Confio muito na competência dos nossos deputados federais em Brasília e do ministro Imbassahy, que vai ajudar o presidente Michel Temer a retomar o crescimento econômico e a criar um ambiente de confiança para o capital. A nomeação do ministro Imbassahy foi de suma importância para a Bahia, que tem muitos contratos em andamento com o governo federal, a exemplo da nossa região, deputado Rosemberg Pinto, onde temos a duplicação da BR-415. Não é do governo do Estado, é uma obra bancada pelo governo federal, e Imbassahy num ministério tão importante vai ajudar a destravar esses recursos.

Temos outra obra importante que está sendo tocada pelo governo da Bahia, que é a de uma barragem. Ela é financiada pelo governo federal através do Ministério das Cidades, no qual o ministro é do PSDB. Temos aí investimentos no Estado e é preciso que a Bancada governista destaque a importância da liberação por parte do governo do presidente Michel Temer.

Então parabenizo o ministro Antônio Imbassahy pela sua competência, pela sua retidão e pela forma como conduziu o nosso partido ali na Câmara dos Deputados. Ele vai ajudar a Bahia e seus municípios na liberação de convênios e de grandes projetos para o crescimento econômico dos nossos municípios e do nosso Estado.

Parabenizo, também, o ex-presidente desta Casa, meu amigo deputado Marcelo Nilo, pela condução muito transparente como levou esta Casa durante 10 anos; os novos deputados; a Mesa Diretora; e o nosso Líder, meu amigo deputado Leur Lomanto Junior, que a partir de hoje vai assumir esse papel importante de liderar a Oposição nesta Casa, em favor da Bahia. Vamos juntos, a partir deste ano, pensar no crescimento e debater a Bahia nesta Casa, que é de vários pensamentos e correntes políticas.

Parabéns, Sr. Presidente, pelo trabalho realizado logo no início deste período legislativo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Convido para usar a tribuna, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Rosemberg Pinto, do PT.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, servidores, servidoras, imprensa, quero saudar aqui os novos parlamentares que chegam a esta Casa: o deputado Heber Santana, a deputada Mirela, o deputado Angelo Almeida e o deputado Samuel. Desejo-lhes boas vindas e digo que vamos fazer muito debate e muita parceria.

Quero saudar o deputado Marcelo Nilo, que encerra uma tarefa neste Parlamento como presidente da Casa, e desejar boas-vindas e bom trabalho à nova Mesa Diretora da Casa, presidida pelo deputado Angelo Coronel, a quem desejo muito sucesso.

Mas, deputada Maria del Carmen, ouvi aqui atentamente duas intervenções. Uma, a do deputado Hildécio Meireles, que falava sobre democracia. Lamento que ele não compreenda a democracia; talvez o seu histórico como gestor não lhe permita entender a posição do governador de se colocar extremamente à parte da eleição desta Casa, onde havia 3 deputados da Base do Governo disputando, e ele, de forma correta, respeitando seus aliados, se colocou distante e respeitou o resultado deste Poder.

Infelizmente, algumas pessoas acabam – como não tiveram candidatura – apoiando a candidatura de outros partidos e não compreendem a forma democrática como o governador tem tratado as instituições.

Outra questão que quero debater, em outro momento, é que ouvi o deputado Luciano Ribeiro falar aqui que o governo do Estado não tem investido no Semiárido baiano. Não vou dizer que é desconhecimento do deputado, até porque ele mora no Semiárido baiano, mas farei esse debate, frente a frente, quando ele estiver aqui. Tenho grande respeito pelo deputado Luciano, mas acho que usou um exemplo equivocado. Digo isso porque onde o nosso governo mais investiu foi, exatamente, no

Semiárido, principalmente em fazer com que as pessoas tenham direito a ter água nas suas casas.

Quero aproveitar estes 2min21seg para falar – e ouvi aqui algumas intervenções, como as do deputado Zó e do deputado Marcelo Nilo, a respeito deste assunto – sobre os últimos momentos da esposa do ex-presidente Lula, Marisa Letícia. Ela passou muito tempo no hospital, fruto de uma situação que os médicos entendem ter sido por causa da pressão que o ex-presidente viveu nos últimos anos. Isso agudizou um problema detectado há muito tempo, com o qual ela poderia conviver o resto da vida se não tivesse sofrido tantas tensões, principalmente em decorrência do que uma parte do Judiciário, da mídia e da política fizeram ao seu marido. Não tenho dúvida de que isso contribuiu lamentavelmente para o óbito de D. Marisa Letícia.

Vi também nas redes sociais, deputada Maria del Carmen, algo que não devemos fazer nem desejar a ninguém. Isso pode acontecer a qualquer pessoa. Infelizmente, vi um procurador da República – que não merece, em hipótese alguma, assumir posições em nenhuma instituição – festejar a morte prematura de uma mulher que contribuiu com a democracia do nosso querido Brasil. Lamento! Dou ele como exemplo, mas houve outras declarações nesse sentido.

E quero afirmar que o Partido dos Trabalhadores presta toda a solidariedade a Lula e aos seus familiares neste momento de pesar.

Por último, meu querido presidente Luciano, quero dizer que precisamos fazer uma discussão sobre os problemas hídricos na região de Itapetinga e Itororó. Uma parte dali não é considerada semiárida, mas estamos vivendo uma situação, hoje, igual a de cidades do Semiárido baiano. Por isso, tivemos de recorrer a poços artesianos.

Quero agradecer ao governador Rui Costa, já que a CERB esteve lá, sábado, perfurando poços não só em Itororó, mas na região, para podermos minimizar a crise hídrica que acontece naquele território do Médio Sudoeste.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Convido o novo Líder da Oposição, deputado Leur Lomanto Junior, para pronunciar-se por 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, inicialmente, gostaria de agradecer a todos os 21 parlamentares da Bancada da Oposição – que lidero a partir de hoje – que me permitiram a tão honrada tarefa de liderar a Bancada da Oposição nesta Casa.

Sem sombra de dúvida, ser Líder da Oposição é um dos cargos que eu ainda não havia ocupado até agora, quando já estou no meu terceiro mandato de deputado estadual. Aqui já fui Líder do PMDB, presidente da Comissão de Meio Ambiente, vice-presidente da Assembleia, 1º secretário, e agora, por delegação, por unanimidade do nosso Bloco de Oposição, atuarei como Líder da Oposição neste ano de 2017.

Sr. Presidente, quero também registrar e fazer uma referência em homenagem ao presidente Marcelo Nilo, que assumiu os destinos desta Casa por 10 anos e deixou marcas importantes que contribuíram, e muito, para o desempenho de cada parlamentar nesta Casa. Ele reformou e deu um espaço adequado às comissões temáticas; construiu um novo anexo modelo, que deu uma estrutura muito melhor para que os Srs. Parlamentares possam exercer as suas funções. Então, presidente Marcelo, quero reiterar os parabéns a V.Ex^a pela condução da Presidência da Casa nesses últimos 10 anos.

Desejo ao presidente Angelo Coronel um mandato profícuo e que também possa dar a sua contribuição a este Parlamento. Já tivemos algumas conversas com o presidente Coronel, e nessas conversas algumas sugestões foram levadas pela Bancada de Oposição, entre elas, o fortalecimento das comissões temáticas para que o presidente possa permitir que os projetos enviados pelo governo do Estado sejam amplamente discutidos nas comissões, que se acabe, de uma vez por todas, essa praxe excessiva de o governo querer usar o seu rolo compressor enviando os projetos em regime de urgência a fim de não serem amplamente debatidos nas comissões. O fortalecimento das comissões temáticas possibilitará, assim, que os parlamentares possam debater, apresentar as suas emendas e, após as discussões nas comissões, os projetos serem votados no Plenário.

Sr. Presidente, neste momento, quero reiterar e registrar a satisfação em ver nomeado o deputado federal Antônio Imbassahy para ministro da Secretaria de Governo. Não tenho dúvida de que o deputado Imbassahy, pela sua trajetória política, pela sua história política, prefeito de Salvador, secretário, governador de Estado... Com certeza, a Bahia ganha muito tendo o deputado Imbassahy como ministro do presidente Michel Temer, como o interlocutor das demandas do nosso Estado, da nossa cidade do Salvador no governo federal.

Registro também que faremos uma atuação como Líder da Bancada de Oposição visando defender sempre os interesses do Estado da Bahia. Estaremos firmes, atuantes, fiscalizando as ações do Poder Executivo, cobrando, sim, as promessas feitas, não só pelo governador Rui Costa, mas as promessas feitas pelo PT durante esses 10 anos que governa este Estado. O governador ainda tem a coragem de chegar aqui e, na sua mensagem, fazer promessas como a ponte Salvador-Itaparica.

Ora, deputado Angelo, fazer promessa como a que foi feita pelo governador, como a ponte Salvador-Itaparica, como a ponte de Ilhéus e a construção do hospital na cidade de Jequié, isso nós não vamos admitir! Como diz aquela velha música, “o governo insiste em ser doce” em uma única coisa, deputada Maria del Carmen, “em fazer propaganda”! Queríamos, nós, morar na propaganda do governo da Bahia, que não traduz a realidade de sofrimento que a população baiana vem tendo, principalmente no interior do Estado, com a onda de violência cada vez mais crescente, as pessoas amedrontadas de saírem às ruas por causa da grande crise que vem passando a segurança pública; pessoas morrendo nas filas dos hospitais no interior deste Estado, suplicando para entrarem na Regulação, a fim de serem atendidas e transferidas para a Capital. Essa, sim, é a realidade que o governo da Bahia não quer mostrar para a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido, para o tempo de 5 minutos, a deputada estadual Maria del Carmen.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, servidores desta Casa, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*. Quero iniciar minhas palavras me somando a vários outros companheiros e colegas que já o fizeram para dar boas-vindas ao deputado Angelo, ao deputado Heber, do qual tive a oportunidade de ser colega lá na vereança de representantes da sua família. A amizade é antiga.

Gostaria de dar as boas-vindas ao deputado Samuel e, de forma muito especial, à nossa deputada Mirela, que vem se associar a mais 7 mulheres que estão nesta Casa, ampliando a nossa representação feminina na Assembleia Legislativa, ainda muito longe daquele patamar que desejamos. Pleiteamos e trabalhamos para que, em algum momento, sejamos paritários nesta Casa, como em todas as casas legislativas.

Quero também me associar às palavras aqui colocadas por diversos deputados que já nos precederam, para deixar um abraço carinhoso, toda a nossa afetividade, toda a nossa emoção por aquilo que o companheiro Luiz Inácio Lula da Silva, nosso ex-presidente, está vivendo nesse momento. Quero me referir ao que foi colocado pelo deputado Marcelo Nilo – e, aí, aproveitar a oportunidade para parabenizá-lo pela sua gestão, à frente desta Casa durante 10 anos, que transformou, modificou, como também já foi colocado por diversos colegas, ampliando e dando melhores condições de trabalho para os deputados. É uma alegria vê-lo outra vez como tribuno nesta Casa, eu que já tive a oportunidade de ser sua colega em outro momento, quando ele não era presidente. E quantas vezes o vimos, desta tribuna, defender a Bahia, defender os seus princípios, defender a sua visão de política e de exercício de mandato.

Absurdo o que foi colocado em algumas redes sociais contra a nossa ex-primeira-dama Marisa Letícia. Fico a imaginar, deputada Mirela, a tristeza de uma mulher simples como a Marisa, que aos 13 anos começou a trabalhar como babá, que teve filho muito cedo, viúva. Mulher que dedicou sua vida à sua família, ao companheiro que escolheu para viver durante tantos anos, o presidente Lula, e esteve sempre ao seu lado em todos os momentos difíceis. Foi parceira no debate e nas discussões no início da fundação do Partido dos Trabalhadores, costurou a primeira bandeira do partido. De repente, essa mulher simples vê sua família sendo achincalhada, ofendida, colocada num patamar que, com certeza, lhe dava enorme tristeza. Ouvir aquele que ela amava profundamente. Transparecia no seu olhar a todos os momentos quando ela olhava para o presidente Lula. Ele também a admirava.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a vossa tolerância, Sr. Presidente. Ser colocado da forma como tem sido colocado pela imprensa brasileira, ter a sua casa invadida, os seus móveis revolvidos, suas gavetas, as poltronas da sua casa removidas... algo que deve ter doído na alma

com uma profundidade que lhe marcou, para que, infelizmente, ela partisse tão precocemente.

Portanto, hoje, a homenagem que temos de fazer é dizer a ela que vá em paz, que Deus a recolha na sua infinita bondade e que derrame bênçãos sobre aquele que transformou a vida dos brasileiros, que conseguiu – algum deputado que me antecedeu falou, hoje, sobre vários locais onde a fome já começa a aparecer – tirar o Brasil do mapa da fome. Poucos anos depois, os governos que sucedem, o governo golpista que aí está leva o Brasil para que, novamente, estejamos no mapa da fome. Não é isso que a gente deseja. Mas, hoje, é dia de dizer que Marisa Letícia continua presente entre nós.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando sequência à sessão, convido o deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, quero aproveitar a oportunidade para agradecer aos meus pares que reiteraram a confiança neste modesto parlamentar, mantendo-me na Mesa Diretora desta Casa na condição de 2º Secretário. Quero agradecer a todos e lutar para não desmerecer a confiança em mim depositada.

Quero aproveitar para agradecer e declarar que o deputado Marcelo Nilo, nos 10 anos em que esteve à frente dos trabalhos desta Casa, na presidência dos trabalhos desta Assembleia Legislativa, o fez com denodo, com dinamismo, com muita correção com seus pares, não discriminando nenhum por cor partidária, mas procurando atender a todos nós com muita boa vontade, com muita espontaneidade. Eu quero agradecer o bom trabalho que ele fez à frente da Assembleia Legislativa da Bahia e desejar ao novo presidente, o deputado Angelo Coronel, que realize uma administração profícua, com isenção de ânimo, priorizando, de certo modo, os projetos dos parlamentares, que têm muita dificuldade de tramitar nesta Casa e de serem aprovados. Quero desejar a ele e a todos os companheiros da nova Mesa Diretora que realizemos um bom trabalho para o bem da política baiana e de todos os baianos.

Eu quero o compromisso com a verdade. O meu compromisso não é com o governador Rui Costa nem com o prefeito ACM Neto. O meu compromisso é com a verdade. Não sei como pessoas, como companheiros tecem críticas contundentes à administração do governador Rui Costa. Comparem a Bahia, por exemplo, com o Rio de Janeiro, cuja área superficial é exatamente do tamanho de 3 municípios baianos – Formosa do Rio Preto, São Desidério e Correntina – e que tem um orçamento de R\$ 84 bilhões, ao passo que nosso Estado, na 20ª posição na sua receita *per capita*, tem um orçamento de R\$ 22 bilhões. Na Bahia, o Governador Rui Costa tem um trabalho fecundo, altamente produtivo, acima de qualquer suspeita de desonestidade, e creio que a crise que se abate sobre o nosso Brasil é decorrente da crise de caráter das pessoas que estavam conduzindo a nação brasileira.

Aqui, na Bahia, a crise econômico-financeira arrodeia, margeia, mas não ousa entrar porque o governador Rui Costa faz um governo competente, muito sério e muito honesto. De igual modo, com o compromisso com a verdade, quero elogiar o trabalho do prefeito ACM Neto. A Bahia e a cidade do Salvador, desde a sua fundação, passam pelo momento mais fecundo em obras, em desenvolvimento. Nós estamos de parabéns porque, apesar dos pesares, apesar da crise que se abate sobre o País, aqui, na Bahia, o governo estadual e o governo do Município de Salvador realizam um trabalho muito fecundo e desenvolvimentista.

Com o compromisso com a verdade, também quero dizer que a presidente Dilma foi para a Bahia, particularmente, a melhor presidente da história republicana, muito melhor que o ex-presidente Lula, porque Lula obteve todos os recordes de votação aqui na Bahia; na cidade de São Francisco do Conde, como Município. Em Salvador, entre todas as capitais brasileiras, ele bateu também o recorde; e, entre os estados brasileiros, foi na Bahia que ele obteve o maior recorde percentual em votos.

Quando da duplicação da BR-101, Lula autorizou a obra a partir da fronteira com o Espírito Santo e a partir da fronteira com Sergipe, e a Bahia ficou retardada, atrasada neste benefício. Na construção da ferrovia Transnordestina para o escoamento da safra de grãos, foram beneficiados o Piauí, o Ceará e Pernambuco, mas excluída a Bahia, que podia ter um ramal próximo a Petrolina e Juazeiro. Ele não foi mau para a Bahia, mas a presidente Dilma foi a que mais ajudou o Estado. Portanto, agradecendo em nome da Bahia, como baiano, e com o compromisso de cultivar a verdade, eu quero elogiar, fazer rasgados elogios ao governo de Rui Costa, ao governo de ACM Neto e confessar que a presidente Dilma, particularmente para a Bahia, carreou muitos benefícios.

Esse é o compromisso que tenho com a verdade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):-Obrigado deputado. Com a palavra o deputado Gika.

O Sr. GIKA:- Sr. Presidente, eu peço a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Não havendo quórum, o número mínimo de deputados necessário, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Atos Oficiais / Departamento de Taquigrafia

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.